

## **Tratamento endovascular das doenças da aorta torácica: resultados de um estudo multicêntrico**

EDUARDO KELLER SAADI, ALCIDES JOSÉ ZAGO, FERNANDO GASTALDO, LUIZ HENRIQUE DUSSIN, LEANDRO MOURA, GILBERTO VENOSI BARBOSA, ANTONIO SEVERINO DA ROCHA TRIGO, GIULIANO VOLPIANI, RUI MANUEL DE SOUSA S. ANTUNES ALMEIDA, DOMINGO MARCOLINO BRAILE, CRESCÊNCIO CÊNTOLA e JOAO CARLOS FERREIRA LEAL.

Hospital de Clinicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP (FAMERP)., São José do Rio Preto, SP, BRASIL.

**Introdução:** O tratamento cirúrgico das doenças da aorta torácica (DAT) é acompanhado de taxas elevadas de morbi-mortalidade. O uso de endopróteses tem se mostrado uma alternativa menos invasiva comparado com a operação convencional. Este estudo visa analisar a evolução imediata e tardia para os eventos óbito e reintervenção no tratamento endovascular nas DAT, utilizando endopróteses expansíveis com seguimento de até 108 meses.

**Material e Método:** Entre novembro de 1998 a novembro de 2007, 255 pacientes com idade média de 63,2 anos foram submetidos a tratamento endovascular com endoprótese expansível nas DAT, sendo implantadas 303 endopróteses. As doenças mais prevalentes foram, respectivamente, aneurismas de aorta descendente (89), aneurismas tóraco-abdominais (85), dissecação da aorta descendente (61), coarctação da aorta (9), úlcera aórtica (8) e aneurisma de arco aórtico (3).

**Resultados:** As causas mais comuns de morbidade no pós-operatório imediato foram hipertermia (45,9%), vazamentos (10,6% - sendo em 7,1% do tipo I), complicações relacionadas ao acesso vascular (5,2%), insuficiência renal (3,1%) e problemas neurológicos (3,1%). A conversão para o procedimento cirúrgico foi realizada em cinco (1,9%) pacientes. O tempo de seguimento foi de até nove anos. A mortalidade imediata e tardia foi de 0,8% e 6,7%, respectivamente. A análise da curva de Kaplan-meier revelou aumento do evento reintervenção em relação ao evento óbito a partir dos 42 meses de seguimento.

**Conclusão:** O tratamento endovascular nas DAT demonstrou ser uma alternativa menos invasiva à cirurgia convencional e com baixa morbi-mortalidade imediata. Entretanto, a partir dos 42 meses de seguimento houve um aumento dos eventos óbito e reintervenção, com maior taxa percentual para o evento reintervenção.